

Mulher parlamentar capacitada em fiscalização orçamental

04 Novembro 2016



“ANÁLISE e Fiscalização Orçamental Baseada no Género”, é o tema de um seminário de capacitação às deputadas da Assembleia da República a ter lugar amanhã e domingo em Chidenguele, província de Gaza, numa iniciativa promovida pelo Gabinete da Mulher Parlamentar, com o apoio do Pro PALOP-TL ISC.

A ser orientada pela consultora do projecto e especialista em género e fiscalização orçamental, Raquel Coello-Cremades, o seminário visa fortalecer as capacidades do Gabinete da Mulher Parlamentar, das comissões do Plano e Orçamento e dos Assuntos Sociais, Género, Tecnologia e Comunicação Social da Assembleia da República, permitindo-as desenvolver ferramentas, o seguimento e fiscalização das despesas públicas na perspectiva de género.

Fonte ligada à organização do seminário disse ao “Notícias” que, de acordo com a metodologia de trabalho definida para o evento, numa primeira fase a consultora do projecto procedeu a uma análise documental sobre o processo orçamental em Moçambique e as políticas de igualdade de género, com vista a elaborar uma análise do quadro institucional orçamental e as oportunidades identificadas para promover a orçamentação na óptica de género no país.

Para o efeito, foram também levadas a cabo entrevistas e sessões de trabalho com membros do Gabinete da Mulher Parlamentar e outros deputados da Assembleia da República, funcionários

do Ministério de Economia e Finanças e outros parceiros, como a ONU-Mulheres, o Centro de Coordenação de Assuntos de Género da Universidade Eduardo Mondlane e o Instituto Superior de Administração Pública, todos eles com ampla experiência de trabalho na promoção da orçamentação na perspectiva de género.

Espera-se que no final da capacitação as parlamentares apoiem na advocacia e seguimento do Orçamento do Estado na perspectiva de género e na formulação de uma proposta metodológica de análise.

O Projecto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), parlamentos nacionais e sociedade civil para a fiscalização das finanças públicas nos PALOP e em Timor-Leste é inteiramente financiado pela União Europeia, num montante de 6.5 milhões de euros administrados directamente pelo PNUD por um período de três anos (2014-2016).

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/61534-mulher-parlamentar-capacitada-em-fiscalizacao-orcamental.html>